

DESIGUALDADES E PRIMEIRA INFÂNCIA

O combate ao racismo na formação de professores da educação infantil



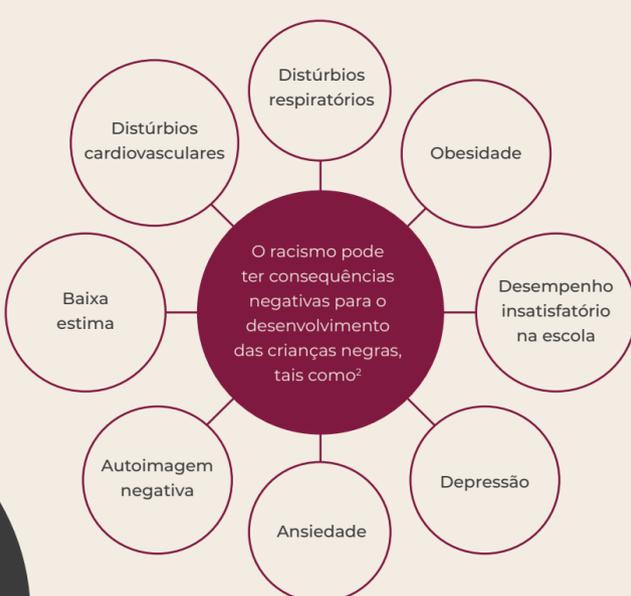
Fabiana de Oliveira

Alfenas, Minas Gerais

• Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG)

1 Introdução

Pesquisas^{1,2,3} mostram que a questão étnico-racial perpassa as relações entre adultos e crianças e entre crianças e crianças na creche e pré-escola, reproduzindo o racismo que existe na sociedade brasileira



O objetivo desta pesquisa foi analisar as **contribuições de uma formação para crianças e profissionais da educação infantil** sobre o respeito e valorização à população negra, bem como à sua descendência africana, cultura e história

Pesquisa qualitativa que adotou como referencial teórico as contribuições dos Estudos Sociais da Infância³ e dos Estudos Feministas⁴

2 Método da pesquisa

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alfenas

A **primeira parte** do estudo foi composta por três ações:



1. Curso de formação continuada para profissionais da educação infantil voltado para a educação que combata o racismo



2. Aplicação de questionário para 374 profissionais da educação infantil abordando como a questão étnico-racial se insere hoje no currículo e nas práticas pedagógicas cotidianas



3. Projetos de ensino desenvolvidos por 6 professoras que participaram do curso de formação e implementados a 60 crianças

A **segunda parte** do estudo visou ensinar às crianças o respeito e valorização à população negra, bem como sua descendência africana, sua cultura e sua história, a partir de:



1. Contação de histórias de literatura infantil com personagens negros



2. Atividades de expressão, como pintura e desenho



3. Atividades com personalidades negras para o desenvolvimento de representatividade



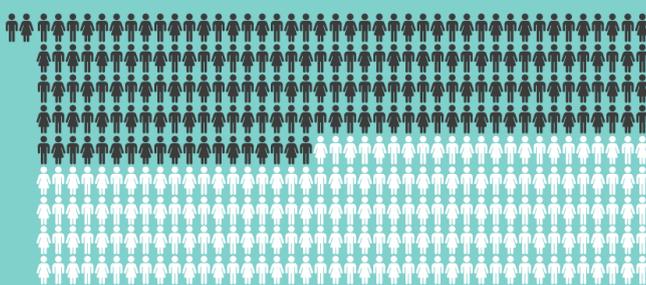
4. Atividades envolvendo bonecos negros

3 Resultados da pesquisa

O curso de formação continuada possibilitou formar 20 professores, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e a valorização dos saberes da cultura afrobrasileira e africana

54%

dos 374 profissionais da educação infantil consultados nunca haviam realizado um curso de formação para as relações étnico-raciais



As três etapas da pesquisa contribuíram para o desenvolvimento de boas práticas visando a formação da identidade de crianças negras e brancas de forma mais igualitária, favorecendo uma diminuição de aspectos que possam fomentar o racismo nas práticas pedagógicas na educação infantil e nas relações entre adultos e crianças



A aquisição de materiais como bonecas e bonecos pretos, além de livros de literatura infantil com personagens negros, favoreceu o trabalho da questão étnico-racial entre as crianças

Necessitamos, portanto, de mais investimentos em formação continuada dos profissionais da educação infantil para estimular a reflexão e, consequentemente, a mudança de práticas que reforçam o racismo existente na sociedade brasileira⁵

4 Recomendações para a gestão pública

Recomendações baseadas em evidências:

Ações para fortalecer a educação para as relações étnico-raciais no contexto da educação infantil



Consolidar ações de educação para as relações étnico-raciais em escolas de educação infantil



Investir em formação continuada de profissionais da educação infantil com abordagens da história e cultura afro-brasileira e africana



Garantir que sejam aplicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

5 Créditos

SOBRE A PESQUISADORA

Fabiana de Oliveira
Professora Associada 4 da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG)

SOBRE A PESQUISA

O combate ao racismo na formação de professores da educação infantil

Agradecimentos

agradecimentos ao CEERT; UNICEF; ITAÚ SOCIAL; INSTITUTO UNIBANCO; FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL.

6 Referências

1. DIAS, L. R.; JANUÁRIO, E.; PEREIRA, N. S.; OLIVEIRA, W. T. F.; TRIPODI, Z. F. (2021). Estudo nº VII: Racismo, Educação Infantil e Desenvolvimento na Primeira Infância. Núcleo Ciência Pela Infância. <http://www.ncpi.org.br>

2. Oliveira F. Um estudo sobre a creche: o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial? Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos. 2004.

3. Marchi R, Sarmento, M. Infância, normatividade e direitos das crianças: transições contemporâneas. Educação & Sociedade, v. 38, n. 141, p. 951-964, 2017.

4. Fiabani A, Fiabani T. A dor do inocente: implicações do racismo para a criança negra. Revista em Favor de Igualdade Racial. Rio Branco (Acre), v. 3, n.3, p.04-19. ago/dez 2020.

5. Gomes, N. L. Raça e Educação Infantil: à procura de justiça. Revista e-Curriculum, v. 17, n. 3. São Paulo: 2019. jul/set. p.1015-1044.